

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL
CAMPUS A. C. SIMÕES
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE - IEFE
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA

EVANDRO HENRIQUE SILVA LISBOA

**ANÁLISE DOS TCCS DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO
IEFE/UFAL: REFLEXÕES SOBRE A PRODUÇÃO DE 2019 A 2023**

Maceió - AL
2023

EVANDRO HENRIQUE SILVA LISBOA

**ANÁLISE DOS TCCS DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO
IEFE/UFAL: REFLEXÕES SOBRE A PRODUÇÃO DE 2019 A 2023**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Silvan Menezes dos Santos.

Maceió

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico
Bibliotecária: Taciana Sousa dos Santos – CRB-4 – 2062

L769a Lisboa, Evandro Henrique Silva.

Análise dos TCCS da licenciatura em educação física do IEFE/UFAL:
reflexões sobre a produção de 2019 a 2023 / Evandro Henrique Silva Lisboa.
- 2023.

50 f. : il. color.

Orientador: Silvan Menezes dos Santos.

Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física:
Licenciatura) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Educação
Física e Esporte. Maceió, 2023.

Bibliografia: f. 38.

Apêndices: f. 39-50.

1. Revisão bibliográfica. 2. Educação física – Produção do conhecimento.
3. Educação física escolar. 4. Formação de professores. I. Título.

CDU: 796 : 001

Folha de aprovação

EVANDRO HENRIQUE SILVA LISBOA

ANÁLISE DOS TCCS DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO IEFE/UFAL: REFLEXÕES SOBRE A PRODUÇÃO DE 2019 A 2023

Trabalho de Conclusão de Curso
submetido à banca examinadora do curso
de Licenciatura em Educação Física da
Universidade Federal de Alagoas e
aprovado em 23 de outubro de 2023.

Documento assinado digitalmente
 SILVAN MENEZES DOS SANTOS
Data: 09/11/2023 11:10:21-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

(Orientador(a) - Prof. Dr. Silvan Menezes dos Santos, IEFE)

Banca examinadora:

Documento assinado digitalmente
 ENAIAINE CRISTINA MENEZES
Data: 09/11/2023 11:55:05-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

(Examinador(a) Externo(a) - Profa. Dra. Enaiane Cristina Menezes, IEFE)

Documento assinado digitalmente
 NATALIA DE ALMEIDA RODRIGUES
Data: 13/11/2023 10:47:08-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

(Presidente da Banca - Profa. Dra. Natália de Almeida Rodrigues, IEFE)

RESUMO

Se tomarmos como referência a tendência nordestina para pensar os caminhos investigativos temáticos de Alagoas, é possível vislumbrarmos, com base nos dados da década passada, que os rumos dos estudos em Educação Física do estado e, conseqüentemente, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e dos cursos a ela vinculados seriam de redução da atenção científica dedicada à Educação Física (EF) escolar e à formação docente. Diante do cenário acadêmico-científico descrito, realizar uma análise das pesquisas em desenvolvimento na licenciatura em EF da UFAL torna-se cadente. O presente trabalho de conclusão de curso (TCC) teve como problema de pesquisa a seguinte questão: Como o curso e licenciatura em EF do Instituto de Educação Física e Esporte (IEFE) da UFAL tem contribuído para a produção do conhecimento em EF escolar em Alagoas? Este estudo foi desenvolvido como uma pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem quanti-qualitativa dos achados da pesquisa e teve como objetivo geral compreender tendências epistemológicas e temáticas de pesquisas de TCC da licenciatura em EF do IEFE/UFAL. Analisamos TCCs disponíveis no repositório Institucional da UFAL (RIUFAL), com o recorte temporal sendo todos os trabalhos disponíveis desde a criação do repositório e do próprio IEFE, ambos em 2017, até o dia 17 de agosto de 2023, quando encerramos as buscas. Recolhemos e sistematizamos dos 75 TCCs analisados as informações referentes aos metadados das pesquisas e os seus respectivos resumos. A partir da leitura dos resumos, para identificação de tendências epistemológicas existentes na produção analisada, classificamos os trabalhos a partir de duas categorizações teóricas estabelecidas a priori. Foram elas, as produções de Bracht et al. (2011; 2012) e Gouveia (1971). Além disso, submetemos os resumos dos TCCs para análise no software Iramuteq, de modo a produzir a identificação temática deles. Os resultados encontrados nas classificações teóricas mobilizadas nos mostram um cenário de produções pouco diversificadas. Pela classificação de Bracht et al. (2011) encontramos uma grande quantidade de produções com características de diagnóstico e de descrição, porém com poucos trabalhos que visaram intervir ou discutir as bases teóricas da Educação Física Escolar. Além disso, a partir de Gouveia (1971), os dados indicam um distanciamento da escola, com 27 TCCs, 36% do total, constituídos por pesquisas realizadas dentro da universidade. Politicamente, o presente trabalho tem potencial para subsidiar o planejamento e desenvolvimento de programas e ações científicas do IEFE, em especial para o seu curso de licenciatura, com vistas a incentivar e qualificar a formação de professores-pesquisadores, sobretudo com foco em produzir conhecimentos atualizados sobre o que fundamenta a EF no contexto escolar e educacional, bem como estudos propositivos de experimentação de novos processos didáticos-pedagógicos de ensino da EF.

Palavras-chave: Revisão bibliográfica; Epistemologia; Escola; Formação de professores; Educação Física.

ABSTRACT

If we take as a reference the northeastern tendency to think about thematic investigative paths in Alagoas, it is possible to glimpse, based on data from the past decade, that the direction of studies in Physical Education in the state and, consequently, at the Federal University of Alagoas (UFAL) and the courses linked to it would result in a reduction in scientific attention dedicated to school Physical Education (PE) and teacher training. Given the academic-scientific scenario described, carrying out an analysis of the research being developed in the PE degree at UFAL becomes inevitable. This course completion work (TCC) had as its research problem the following question: How has the course and degree in PE from the Institute of Physical Education and Sport (IEFE) at UFAL contributed to the production of knowledge in school PE in Alagoas? This study was developed as a descriptive and exploratory research, with a quantitative-qualitative approach to the research findings and its general objective was to understand epistemological and thematic trends in CBT research in the degree in PE at IEFE/UFAL. We analyzed TCCs available in the UFAL Institutional Repository (RIUFAL), with the time frame being all works available since the creation of the repository and IEFE itself, both in 2017, until August 17, 2023, when we ended the searches. We collected and systematized information regarding research metadata and their respective summaries from the 75 TCCs analyzed. From reading the abstracts, to identify existing epistemological trends in the analyzed production, we classified the works based on two theoretical categorizations established a priori. They were the productions of Bracht et al. (2011; 2012) and Gouveia (1971). Furthermore, we submitted the summaries of the TCCs for analysis in the Iramuteq software, in order to produce their thematic identification. The results found in the theoretical classifications mobilized show us a scenario of little diversified productions. According to the classification by Bracht et al. (2011) we found a large number of productions with diagnostic and descriptive characteristics, but with few works that aimed to intervene or discuss the theoretical bases of School Physical Education. Furthermore, from Gouveia (1971), data indicate a distancing from the school, with 27 TCCs, 36% of the total, consisting of research carried out within the university. Politically, this work has the potential to support the planning and development of IEFE's scientific programs and actions, especially for its undergraduate course, with a view to encouraging and qualifying the training of teacher-researchers, especially with a focus on producing updated knowledge on what underpins PE in the school and educational context, as well as purposeful studies of experimenting with new didactic-pedagogical PE teaching processes.

Keywords: Literature Review; Epistemology; School; Teacher education; Physical Education.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Nuvem de palavras constituída a partir dos resumos dos TCCs mapeados	25
Figura 2 - Análise de similitude gerada a partir dos resumos dos TCCs	26

LISTAS DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Quantitativo de TCCs defendidos por ano analisado e distribuição por sexo de autores	18
Gráfico 2 - Quantitativo de TCCs por orientadores.....	18
Gráfico 3 - Quantitativo de TCCs por banca avaliadora.....	19
Gráfico 4 - Classificação Hierárquica Descendente gerada a partir dos resumos dos TCCs...	28
Gráfico 5 - Análise Fatorial de Correspondência por segmentos de texto.....	29
Gráfico 6 - Análise Fatorial de Correspondência por variável dos docentes orientadores	29

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Categorias e subcategorias de produção científica em Educação Física escolar ...	14
Quadro 2 - Distribuição dos TCCs por categorias teóricas de Bracht et al. (2011)	20
Quadro 3 - Distribuição da categorização analítica dos TCCs com base em Bracht et al. (2011).....	21
Quadro 4 - Distribuição absoluta e proporcional dos TCCs por categorias analíticas de Gouveia (1971)	24

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

UFAL	Universidade Federal de Alagoas
EF	Educação Física
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
IEFE	Instituto de Educação Física e Esporte
CEDU	Centro de Educação da Universidade
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
RIUFAL	Repositório Institucional da UFAL
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	METODOLOGIA	13
2.1	ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	14
3	ACHADOS DA PESQUISA.....	17
3.1	DESCRIÇÃO DA ANÁLISE DOS METADADOS DOS TCCs.....	17
3.2	DESCRIÇÃO E ANÁLISE DAS CATEGORIAS TEÓRICAS.....	20
3.3	DESCRIÇÃO DA ANÁLISE SEMÂNTICA DOS RESUMOS DOS TCCs	25
4	DISCUSSÕES E REFLEXÕES POSSÍVEIS	32
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
6	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	38
	APÊNDICES	39

1 INTRODUÇÃO

O curso de Educação Física da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) foi inaugurado em 1974, em meio a uma grande expansão de cursos de ensino superior em Educação Física (EF) pelo Brasil, devido principalmente a publicação do Parecer nº 894/69 do CFE e a resolução do CFE nº 69/69, que determinou o currículo mínimo, a duração e a estrutura curricular. Esse fator histórico marcou um crescimento de 10 cursos de formação superior em EF em todo o Brasil na década de 1960, para mais de 90 cursos no final da década de 1970 (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, 2006).

O curso de EF da UFAL inicialmente ofertava apenas uma vertente de formação, que validava a atuação profissional em todos os segmentos da prática de atividade física, seja para saúde, educação ou lazer. Em 2006, no contexto de debates no campo acadêmico-científico, foi criado o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Educação Física, a fim de atender diretrizes curriculares nacionais de divisão da atuação profissional entre campo formal e não-formal de ensino, como as escolas de educação básica por um lado, e as academias, clubes de atividade física e outros contextos por outro lado. Esse PPC passaria a habilitar os professores licenciados para atuarem nos espaços formais de educação, ou seja, nas escolas.

A partir desse ano de 2006 a universidade e o curso de EF passou a mudar mais a sua perspectiva de trabalho, voltando-se para a formação de professores. Assim, tem atuado e contribuído para a garantia do acesso à Educação Física como componente curricular obrigatório da Educação Básica brasileira e alagoana, visto que este direito passa a ser previsto pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação a partir de 1996 (BRASIL, 1996).

Em 2017 foi criado o Instituto de Educação Física e Esporte (IEFE) da UFAL. A unidade acadêmica nasceu da necessidade de se ter mais autonomia para gerenciamento dos seus cursos de EF, Licenciatura e Bacharelado, que até então funcionavam sob a direção do Centro de Educação (CEDU) da universidade. O IEFE propôs a criação e oferta de uma nova formação inicial de professores de EF, com um novo PPC em 2019 (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, 2019), por meio do qual se responsabilizou pelo desenvolvimento e o protagonismo do aluno no processo de ensino-aprendizagem, para isso promovendo atividades de recepção, buscando entender as necessidades dos alunos, divulgação de bolsas de pesquisa e extensão, acompanhando o processo de ensino (em meio a uma grande evasão dos cursos da universidade).

Além da atenção dedicada ao ensino, a pesquisa e a extensão na graduação de novos professores de Educação Física, o Instituto tem materializado a oferta de cursos de formação continuada para seus egressos. Por exemplo, foi criado em 2023 o primeiro mestrado em Educação Física do estado. No contexto do ProEF, Mestrado Profissional em Educação Física escolar em Rede Nacional¹, o IEFE aprovou o seu polo neste curso, formando a primeira turma com dez novos mestrandos. Com a criação desta modalidade de pós-graduação *stricto sensu* no estado e na UFAL, juntamente ao surgimento de outros programas em processo de abertura, emerge uma expectativa sobre as pesquisas e conhecimentos científicos a serem desenvolvidos no cenário alagoano.

Sobre o conhecimento produzido, Gamboa, Chaves e Taffarel (2007) mapearam a produção de teses e dissertações advindas de pesquisadoras/es que atuavam na região nordeste, de modo geral, e em Alagoas especificamente, de 1982 a 2004. Foram identificadas 23 pesquisas associadas a docentes da Educação Física vinculados ao estado alagoano neste período. Destas, seis (cerca de 25%) dedicaram-se a investigar problemáticas locais da Educação Física e nenhuma delas foi desenvolvida em programas de pós-graduação de universidades localizadas no próprio estado (GAMBOA; CHAVES; TAFFAREL, 2007). Esse dado demonstra, portanto, que o processo de produção de conhecimento em Educação Física em nível de pós-graduação no estado, na UFAL e nos próprios cursos da área possui uma temporalidade mais contemporânea. Isso não significa dizer que não havia pesquisas de trabalhos de conclusão de curso (TCC) sendo desenvolvidas até o início dos anos 2000, mas certamente esse fenômeno traz implicações para a forma e o conteúdo de como elas eram organizadas e mobilizadas.

Outro dado importante sobre a situação científica da Educação Física alagoana é apresentado por Sánchez Gamboa e Gamboa (2019), com dados de levantamento de 2012. Apesar de ser o quarto estado nordestino com mais cursos de graduação em Educação Física registrados no Ministério da Educação (MEC) naquele momento, Alagoas só ficava à frente do Piauí na região, tanto no número de professores-pesquisadores, como no número de pesquisas desenvolvidas na área. Dos 691 docentes autores e das 633 pesquisas mapeadas, Alagoas continha o mesmo número 36 (cerca de 5%) para ambos os indicadores (SÁNCHEZ GAMBOA; GAMBOA, 2019).

Até 2004, considerando a região nordeste como um todo, os estudos sobre as temáticas escola e formação de professoras/es no campo da Educação Física correspondiam a

¹ Para saber mais sobre o ProEF e o Polo Maceió acessar <https://iefe.ufal.br/pos-graduacao/mestrado-1>. Acesso em 19 de outubro de 2023.

20% e 19% das investigações regionais, respectivamente (GAMBOA; CHAVES; TAFFAREL, 2007). Posteriormente, em 2012, estes mesmos temas reuniram apenas 10,14% (escola) e 5% (formação) dos estudos mapeados (SÁNCHEZ GAMBOA; GAMBOA, 2019). Se tomarmos como referência a tendência nordestina para pensar os caminhos investigativos temáticos de Alagoas, é possível vislumbrarmos, com base nos dados da década passada, que os rumos dos estudos em Educação Física do estado e, conseqüentemente, da UFAL e dos cursos a ela vinculados seriam de redução da atenção científica dedicada à EF escolar e à formação docente.

Diante do cenário acadêmico-científico descrito, realizar uma pesquisa das pesquisas em desenvolvimento na licenciatura em Educação Física da UFAL torna-se candente. Desenvolvemos o presente estudo como forma de contribuir para a produção de indícios sobre a materialidade atual daquela tendência epistemológica identificada em 2012, de decadência dos estudos sobre a escola e a formação docente em EF escolar (SÁNCHEZ GAMBOA; GAMBOA, 2019).

Definimos, então, como problema de pesquisa deste TCC a seguinte questão: Como o curso de licenciatura em Educação Física do IEFÉ/UFAL tem contribuído para a produção do conhecimento em Educação Física Escolar em Alagoas? Para tanto, o objetivo geral do estudo foi compreender tendências epistemológicas e temáticas de pesquisas de TCC da licenciatura em Educação Física do IEFÉ/UFAL.

2 METODOLOGIA

Este estudo foi desenvolvido como uma pesquisa descritiva e exploratória (MARQUES et al., 2017), com abordagem quanti-qualitativa dos achados. Assim a definimos, pois caracterizamos a sistematização do conhecimento científico produzido por meio de TCCs da licenciatura em EF do IEFE/UFAL e, a partir disso, propusemos algumas reflexões no sentido de estabelecer novas questões norteadoras para investigações futuras.

Por se tratar de documentos acadêmico-científicos em formato de TCCs, nos inspiramos na tipologia de revisão temática da literatura (MARQUES et al., 2017). Ela procura identificar, analisar e sintetizar contribuições teóricas e empíricas sobre um determinado tema. No nosso caso o foco da busca foi no caráter educacional das pesquisas e no trato dado à Educação Física escolar.

Analisamos TCCs disponíveis no Repositório Institucional da UFAL (RIUFAL). Delimitamos como período de início do recorte temporal para busca, recolhimento e análise dos documentos, as datas de criação do referido repositório e do próprio IEFE, ambos em 2017. Como data final para tal, encerramos as buscas em 17 de agosto de 2023, por conta do prazo limite para encerramento desta investigação. Portanto, consideramos seis anos de delimitação temporal. Este recorte se deve, sobretudo, à disponibilidade dos trabalhos que são foco deste estudo em formato digital.²

Os TCCs produzidos pelos acadêmicos do curso de Educação Física da UFAL anteriores à criação do RIUFAL eram armazenados junto às produções do CEDU. Todavia, no final de 2017, com a criação da unidade acadêmica do IEFE e do RIUFAL, por meio da Resolução nº 45/2016-CONSUNI/UFAL³, aprovada em novembro de 2016, as produções passaram a ser arquivadas na comunidade e coleção “IEFE”, no Repositório Institucional. Entramos em contato com o setor responsável pelo Repositório para tirar dúvidas acerca dos trabalhos anteriores a essa data, porém não obtivemos respostas. Além disso, também questionamos sobre a baixa produção disponível nos anos de 2017, 2018 e 2019, onde foram arquivados apenas dois trabalhos. Da mesma forma, sem resposta. Sendo assim, determinamos

² É importante ressaltar que os trabalhos a partir do ano de 2020 estão contidos em um período pandêmico, afetando diretamente a abordagem para a realização dos trabalhos, onde não era possível a realização de intervenções diretamente na escola.

³ Resolução disponível em: https://www.repositorio.ufal.br/Politica_Repositorio_UFAL.pdf. Acesso em 19 de outubro de 2023.

a amostragem sendo do primeiro trabalho arquivado no local destinado ao IEFÉ, ano 2019, até o último no dia 17 de agosto de 2023.

A comunidade e coleção do IEFÉ no RIUFAL contava, até a referida data, com 110 TCCs de concluintes dos cursos de Educação Física, Licenciatura e Bacharelado. Na plataforma não existe nenhum mecanismo para conseguir selecionar apenas os trabalhos de uma das duas formações, sendo necessário abrir individualmente, um por um, para distingui-los.

O corpus de análise do presente estudo é a totalidade dos trabalhos desenvolvidos por estudantes da licenciatura, constituindo um acervo de 75 documentos analisados. Este número mostra, inicialmente, um quantitativo maior de produções da licenciatura em relação ao bacharelado no período, conformando 68,18% do total.⁴

2.1 Organização e análise dos dados

Recolhemos e sistematizamos dos 75 TCCs as informações referentes aos metadados das pesquisas e os seus respectivos resumos. Tabulamos em uma planilha de Excel os títulos dos trabalhos, nome e sexo do/da autor/a, ano da defesa, orientador/a, coorientador/a quando foi o caso e composição das bancas.

A partir da leitura dos resumos, para identificação de tendências epistemológicas existentes na produção analisada, classificamos os trabalhos a partir de duas categorizações teóricas estabelecidas a priori. Foram elas, as produções de Bracht et al. (2011; 2012) e Gouveia (1971). A primeira visa entender e classificar, dentro da subárea Educação Física Escolar, quais são os objetivos dos trabalhos com o intuito de identificar tendências em um recorte de produções. No mapeamento realizado, os autores definiram quatro categorias de perfil de produção neste campo, sendo elas: i) Fundamentação; ii) Intervenção; iii) Diagnóstico/Descrição; e iv) Outros. Para uma maior precisão classificatória dos trabalhos, os autores criaram também subdivisões para as categorias analíticas, conforme disponível no quadro 1.

Quadro 1 - Categorias e subcategorias de produção científica em Educação Física escolar

⁴ O curso de Educação Física Bacharelado da UFAL permite a realização do TCC em dupla, esse fator justifica a menor produção de trabalhos em comparação à licenciatura.

Categories	Subcategories
1) Fundamentação	1.1 Sociofilosóficos 1.2 Cineantropométricas/fisiológicas/treinamento 1.3 Inclusão 1.4 Esportes
2) Intervenção	2.1 Métodos de ensino 2.2 Avaliação 2.3 Currículo/Organização curricular 2.4 Conteúdos/Trato didático-pedagógico 2.5 Formação/Intervenção 2.6 Cultura escolar)
3) Diagnósticos/descrições	3.1 Imaginário sobre a Educação Física 3.2 Concepções de corpo, saúde, esporte 3.3 Histórias de vida 3.4 Diagnósticos de contextos
4) Outros	Não há subcategorias

Fonte: elaborado por Bracht et al. (2011).

A segunda aplicação teórica que utilizamos foi em busca de entender, epistemologicamente, como as produções analisadas se configuram como pesquisas educacionais. Neste sentido, adotamos as classificações de Gouveia (1971), para quem existem três classes de pesquisas em educação. São elas, aquelas que se debruçam sobre:

- a) a situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.);
- b) o sistema escolar (o conjunto de diferentes níveis e tipos de escola, cadeias de comando na administração da educação, os mecanismos de controle, etc.);
- c) as relações entre a escola (ou o sistema escolar) e o sistema social mais amplo, em seu conjunto ou em algum dos seus aspectos (GOUVEIA, 1971, p. 6).

Durante o procedimento analítico dos trabalhos, percebemos que muitos deles não intervieram diretamente na escola. Grande parte dos trabalhos buscaram analisar crianças com idade escolar, mas coletaram os dados fora da escola, logo não se encaixavam em nenhuma das classificações descritas por Gouveia (1971). Além disso, outra parte considerável aplicou a

pesquisa com alunos da universidade, não tendo nenhuma relação direta com a escola. Sendo assim, criamos mais duas categorias, neste caso empíricas, procurando classificar os trabalhos, sendo elas as pesquisas sobre:

d) a situação dentro da universidade (alunos, professores, sistema, etc.);

e) a situação de um grupo de alunos ou crianças com idade escolar fora da escola.

De forma adicional ao processo analítico com as categorias estabelecidas a priori, a fim de coletar dados para uma análise qualitativa temática dos trabalhos, optamos por usar o programa Iramuteq, software desenvolvido pelo laboratório LERASS, na Universidade de Toulouse. Ele realiza, por meio de análise textual, o procedimento metodológico da lexicometria básica e análises multivariadas (CAMARGO; JUSTO, 2013).

Para este estudo em específico, utilizamos o Iramuteq para coletar representações visuais e produzir análises em quatro formas: i) Nuvem de Palavras, que proporciona a visualização da ocorrência central e periférica das palavras no corpus de análise; ii) Análise de Similitude, a qual permite visualizar a coocorrência e conexidade entre as palavras; iii) Classificação Hierárquica Descendente e Especificidades, que, por sua vez, registra e organiza a frequência de formas reduzidas das palavras, bem como produz classes de unidades de contexto elementares dos segmentos textuais; e, por fim, iv) Análise Fatorial de Correspondência (AFC), que apresenta, em plano cartesiano, a associação dos conjuntos de classes textuais com variáveis estabelecidas por interesse da pesquisa (CAMARGO; JUSTO, 2013). No nosso caso, procedemos esta associação somente com as/os orientadoras/es dos TCCs.

3 ACHADOS DA PESQUISA

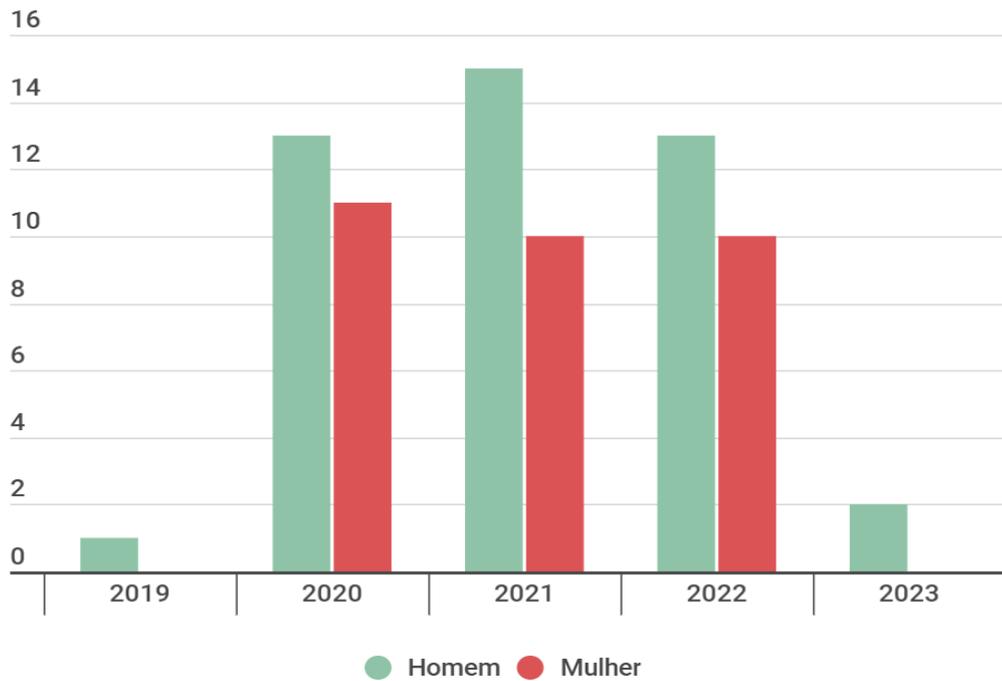
Neste capítulo do trabalho organizamos os achados da pesquisa em três subtópicos. O primeiro referente à descrição e análises dos metadados dos TCCs, ou seja, o sexo das/dos autoras/es, as/os orientadoras/es dos trabalhos e a composição das bancas avaliadoras das produções analisadas. O segundo trata das análises com as categorias teóricas estabelecidas a priori. O terceiro, por fim, apresenta os achados das análises temáticas desenvolvidas com o suporte do software Iramuteq.

3.1 Descrição da análise dos metadados dos TCCs

Em relação à diferença entre alunos formados do sexo masculino e feminino, no gráfico 1 observamos, dos 75 trabalhos analisados, que 44 (58,67%) são de homens e 31 são das mulheres (41,33%). No ano de 2019 o repositório arquivou somente um trabalho. Referente a 2023, até o encerramento da coleta de dados, também só estavam disponíveis outros dois. Todos estes advindos de estudantes do sexo masculino. Nos demais anos com mais documentos disponibilizados, vemos uma proporção aproximada de produções entre homens e mulheres, sendo o ano de 2020 aquele com menor distância, tendo duas publicações de diferença. No entanto, é importante destacarmos a predominância da produção científica da licenciatura do IEFE advinda de estudantes do sexo masculino. Esse dado interno do Instituto reproduz e reforça a tendência global de configuração do campo científico como um espaço social ainda fortemente masculinizado.

É importante destacarmos que o volume de produções de TCCs do curso de licenciatura nos anos analisados em suas totalidades apresentou uma relativa estabilidade, tendo 24, 25 e 23 trabalhos defendidos em 2020, 2021 e 2022 respectivamente. Todavia, chamamos atenção de que esta média pode não representar uma tendência quantitativa de defesas de pesquisas e conclusões de curso, pois este triênio é referente ao período pandêmico em que a universidade trabalhou, praticamente, em regime remoto integral para o cumprimento das medidas de biossegurança.

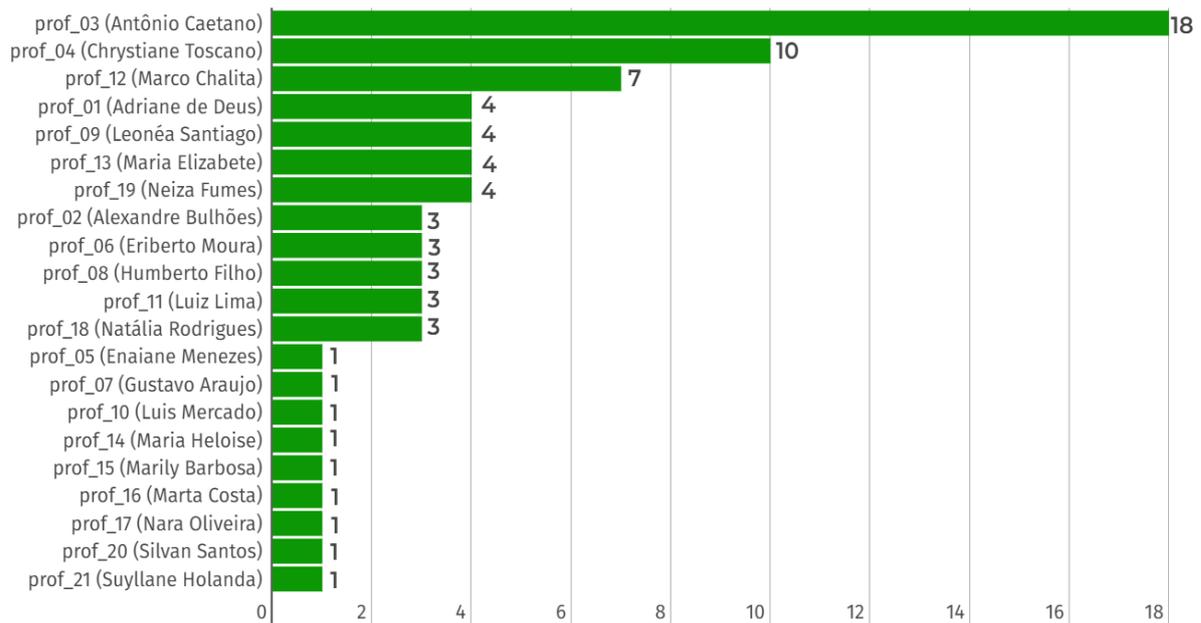
Gráfico 1 - Quantitativo de TCCs defendidos por ano analisado e distribuição por sexo de autores



Fonte: elaborado pelo autor.

Em relação à distribuição dos trabalhos por orientadores, observamos que alguns professores são muito requisitados, existindo uma diferença considerável na quantidade de trabalhos. O professor Dr. Antônio Filipe Pereira Caetano com 18 orientações (24%), seguido por Dra. Chrystiane Vasconcelos Andrade Toscano com 10 (13,33%) e o Dr. Marco Antônio Chalita com 7 (9,33%), concentraram, aproximadamente, a supervisão de 46% dos trabalhos defendidos. Os demais 18 docentes mapeados, com até quatro orientações, reúnem os outros 54%, conforme gráfico 2. É importante salientar que parte destes professores que estão na lista são novos no Instituto, tendo chegado como efetivos dentro dos últimos cinco anos, e outros são orientadores externos da unidade, que foram convidados ou atuaram como temporários/substitutos ao longo do período analisado.

Gráfico 2 - Quantitativo de TCCs por orientadores



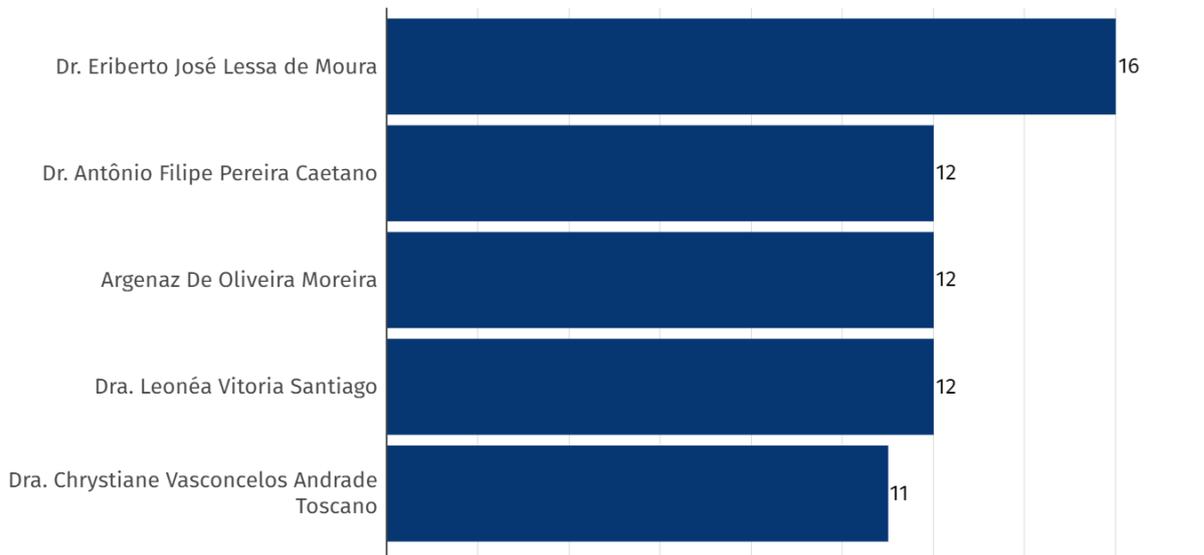
Fonte: elaborado pelo autor.

Outro dado a ser destacado é a baixa demanda por coorientação. Poucos são os autores que pediram auxílio para mais de um orientador. Observamos esta incidência em apenas 7 dos 75 trabalhos, ou seja, 9,3% do total.⁵

Para a função de banca avaliadora identificamos uma diversidade de integrantes, reunindo um total de 41 participantes únicos, somando as duas funções. Porém, existe uma disparidade em relação à recorrência deles. Destes, 25 integrantes participaram uma ou até duas vezes da função. Por outro lado, conforme gráfico 3, observamos integrantes que possuem mais de 10 participações. São eles: Dr. Eriberto José Lessa de Moura, com 16 aparições (10,67%); Dr. Antônio Filipe Pereira Caetano, Argenaz De Oliveira Moreira e Dra. Leonéa Vitoria Santiago, todos com 12 participações cada (8%); e Dra. Chrystiane Vasconcelos Andrade Toscano com 11 participações (7,33%).

Gráfico 3 - Quantitativo de TCCs por banca avaliadora

⁵ A baixa incidência de coorientação se dá em um cenário onde não havia programas de PPG até 2023 no IEFÉ, esses indicadores podem mudar com o PPG do PROEF (2023), PPGEE (2024) e o PPGCM (2024). Além disso, a coorientação em TCCs não é contabilizada no Lattes, podendo também não gerar interesse nos docentes.



Fonte: elaborado pelo autor.

Percebemos uma menor disparidade entre os avaliadores mais recorrentes, diferente do que encontramos nos dados dos orientadores. Também conseguimos observar que das 63 aparições totais dos cinco avaliadores recorrentes, em 14 oportunidades esses participantes ocuparam as duas posições na banca avaliadora, totalizando 28 presenças, representando 44,44% do total.

3.2 Descrição e análise das categorias teóricas

Ao analisarmos as publicações pela classificação de Bracht et al. (2011) identificamos uma distribuição irregular dentro das categorias. Como vemos no quadro 2, fica evidente como o perfil visto no grupo de análise está inclinado em apenas uma delas. Observamos que apenas 1,33% dos trabalhos se encontram na categoria Fundamentação, 6,67% de Intervenção, 58,67% em Diagnóstico e Descrição, e o restante de 33,33% pertencente a Outros.⁶

Quadro 2 - Distribuição dos TCCs por categorias teóricas de Bracht et al. (2011)

⁶ Os autores classificaram os artigos que analisaram baseados em uma chave de leitura que incluiu os seguintes quesitos: a) principais problematizações; b) principais orientações teóricas/autores; c) metodologia dos trabalhos; d) principais perspectivas, resultados e indicações. Todos os artigos foram lidos na íntegra e os resultados apresentados e debatidos pelo grupo de pesquisa (Bracht et al., 2012, p.13).

1- Fundamentação	1	1,33%
2- Intervenção	5	6,67%
3- Diagnóstico e Descrição	44	58,67%
4- Outros	25	33,33%
Total geral	75	100,00%

Fonte: elaborado pelo autor.

A categoria Outros, segundo Bracht et al. (2011), nasce da impossibilidade em classificar alguns trabalhos dentro das categorias mais amplas ou das subcategorias já estabelecidas, na medida em que tais produções também não permitiam a configuração de novas categorias. Na pesquisa realizada pelos autores, só foi encontrado 2,22% do total de trabalhos dentro da categoria. No entanto, na nossa análise observamos 25 TCCs pertencentes a ela, representando 33,33% dos trabalhos. Isso se dá principalmente pela quantidade de TCCs que foram desenvolvidos fora do ambiente escolar e trabalhos que são desenvolvidos dentro da universidade, com alunos pertencentes a esse meio, tal como a publicação: Nível de atividade física, qualidade de vida, bem-estar e humor de ingressantes nas modalidades de lutas corporais no programa esporte universitário, publicado em 2022 pelo autor Márcio Henrique Santos de Oliveira, orientado pelo professor Dr. Antônio Filipe Pereira Caetano.

Além disso, quando observamos as subcategorias, percebemos a falta de preenchimento nas mesmas. De um total de 14, apenas 8 delas foram contempladas no nosso grupo de análise. Subcategorias como as Sociofilosóficas, Inclusão e Esportes não foram vistas dentro da categoria Fundamentação, mostrando o pouco interesse em temáticas que busquem fundamentar a Educação Física Escolar. Ainda, dentro da categoria Intervenção, as divisões Avaliação, Currículo/Organização curricular e Cultura Escolar não foram observadas. Por outro lado, vemos que a categoria Diagnóstico e Descrição é a mais encontrada, com trabalhos em todas as subcategorias, conforme quadro 3.⁷

Quadro 3 - Distribuição da categorização analítica dos TCCs com base em Bracht et al. (2011)

⁷ Os autores encontraram trabalhos que apresentavam características que permitiam classificá-los em mais uma ou até mais duas outras subcategorias, assim, determinaram que o critério para classificá-los em uma subcategoria foi a ênfase/foco da discussão desenvolvida pelo(os) autor(es) (Bracht et al., 2012, p.13).

1- Fundamentação	1.2- Cineantropométricos/Fisiológicos/ Treinamento	1	1,33%
1- Fundamentação Total		1	1,33%
2- Intervenção	2.1- Métodos de Ensino	2	2,67%
	2.4- Conteúdos (trato-pedagógico)	2	2,67%
	2.5- Formação/Intervenção	1	1,33%
2- Intervenção Total		5	6,67%
3- Diagnóstico e Descrição	3.1- Imaginário sobre a Educação Física	5	6,67%
	3.2- Concepções (corpo, esporte, saúde)	4	5,33%
	3.3- História de vida	5	6,67%
	3.4- Diagnóstico de contextos	30	40,00%
3- Diagnóstico e Descrição Total		44	58,67%
4- Outros	4.1- Outros/diversos	25	33,33%
4- Outros Total		25	33,33%
Total geral		75	100,00%

Fonte: elaborada pelo autor.

Dentro da categoria Fundamentação foi observado apenas um trabalho, sendo alocado na divisão Cineantropométricos/Fisiológicos/Treinamento. Ele é intitulado como: Olhares sobre o crossfit kids pelos professores de educação física, publicado em 2020 pelo autor Andersen José Gonçalves Gama Filho, sob orientação do professor Dr. Antônio Filipe Pereira Caetano. O trabalho buscou entender, por meio de pesquisa qualitativa, se os professores entrevistados usavam o Crossfit Kids como recurso de ensino, e em caso de respostas negativas, quais as razões para a decisão.

Na categoria Intervenção foram observados cinco trabalhos, divididos em três subcategorias. Na divisão Métodos de Ensino, temos como exemplo um trabalho publicado no ano de 2020 pelo autor Felipe de Gois Cardoso, sob orientação da professora Dra. Chrystiane Vasconcelos Andrade Toscano, com o seguinte nome: Influência do exercício físico na redução dos comportamentos estereotipados de criança com transtorno do espectro do autismo: estudo de caso. O autor teve como objetivo identificar a influência de um programa de exercício físico no perfil de comportamento estereotipado ou auto estimulatórios de uma criança com TEA, no contexto da educação infantil inclusiva.

Na divisão Conteúdos (trato-pedagógico), vemos o TCC: Fundamentos de game design na docência em educação física escolar: contributos didático-pedagógicos, publicado em 2022 pelo autor Pedro Lucas Santos de Oliveira, sob orientação de Silvan Menezes dos Santos. O autor buscou construir junto aos alunos, por meio de uma abordagem observacional participativa, um planejamento didático-pedagógico com base nos fundamentos do game design.

A subcategoria Formação/Intervenção tem apenas um trabalho, publicado pelo autor Raphael Henrique Silva Araújo, no ano de 2022, intitulado: Saúde reprodutiva nas aulas de educação física durante o Programa de Residência Pedagógica: um estudo piloto, com orientação do professor Dr. Antônio Filipe Pereira Caetano. Teve como objetivo identificar as mudanças de conhecimento sobre saúde reprodutiva em escolares do 6º ano do ensino fundamental II da rede pública de ensino da cidade de Maceió/Alagoas.

Por fim a categoria Diagnóstico e Descrição foi onde conseguimos classificar a maioria dos trabalhos. Dentro das suas quatro divisões foram alocados um total de 44 dos TCCs, que representam 58,67% do total. Porém, a distribuição não foi homogênea, onde vemos que 30 dos textos se encontram na subcategoria Diagnóstico de Contexto. Esse cenário se dá principalmente pela grande quantidade de trabalho de observação e descrição de contextos específicos, com a maior parte tendo sua coleta de dados por entrevistas semiestruturadas, como a publicação: Dança como componente curricular nas aulas de educação física escolar, publicado em 2020, pela autora Thayna Cavalcante Ferreira, orientada pelo professor Dr. Marco Antônio Chalita.

Nas outras três subcategorias apesar de vermos menos trabalhos, também temos um bom número em relação ao total, sendo 18,67% dividido entre elas. Na divisão Imaginário sobre a Educação Física temos cinco TCCs no total. Um deles é o da autora Kathiane Fernanda Seára da Silva, orientada pela professora Maria Heloíse Silva dos Santos, com o nome: Aulas práticas de educação física: o olhar dos alunos do ensino médio. Visou buscar respostas por meio de entrevista semiestruturada com alunos na faixa etária de 15-17 anos na rede de ensino estadual.

Na divisão Concepções (corpo, esporte, saúde) vemos o TCC: O significado do atletismo na escola para os alunos do ensino fundamental 2, do autor Alisson Tales Lau de Gois, publicado em 2022, sob orientação do professor Dr. Marco Antônio Chalita. O trabalho, também por meio de pergunta semiestruturada, visou compreender a percepção de atletismo com estudante com idade entre 13-14 anos em escolas no município de Coruripe - AL.

Por fim a subcategoria História de vida, que segundo Bracht et al. (2011), reflete uma tendência atual das pesquisas no campo da Educação e da Educação Física em uma aproximação cada vez maior com o cotidiano. Em nossa pesquisa encontramos cinco TCCs com essas características, como o publicado em 2021, pelo autor Claudévan Firmino dos Santos Costa, intitulado: Desafios para a formação em Educação Física: narrativas de um universitário com deficiência visual, com orientação da professora Dra. Neiza de Lourdes Frederico Fumes. Relata a trajetória do autor durante o estágio supervisionado na formação acadêmica.

Em busca de compreender a perspectiva educacional das pesquisas de TCC da licenciatura em Educação Física do IEFÉ/UFAL, categorizamos os trabalhos também a partir da definição de Gouveia (1971) do que vem a se configurar como pesquisa educacional. No quadro 4 é possível visualizar a configuração das tendências científicas dos estudos mapeados.

Quadro 4 - Distribuição absoluta e proporcional dos TCCs por categorias analíticas de Gouveia (1971)

1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)	41	54,67%
2- O sistema escolar (o conjunto dos diferentes níveis e tipos de escola, cadeias de comando na administração da educação, os mecanismos de controle, etc.)	3	4,00%
3- As relações entre a escola (ou o sistema escolar) e o sistema social mais amplo, em seu conjunto ou em algum de seus aspectos.	4	5,33%
4- A situação dentro da universidade (alunos, professores, sistema, etc.)	17	22,67%
5- A situação de um grupo de alunos ou crianças com idade escolar fora da escola.	10	13,33%
Total geral	75	100,00%

Fonte: elaborada pelo autor

Diante do cenário que encontramos no nosso grupo de análise, emergiram dos dados duas novas categorias. Elas surgiram da necessidade de classificar grande parte dos trabalhos que não foram realizados na escola. Assim, não poderiam ser alocados em nenhuma das três categorias criadas por Gouveia (1971).

A primeira das categorias e a mais encontrada no nosso estudo, com 41 registros, constituindo 54,67% do total, refere-se a pesquisas que investigaram a situação escolar ou algum dos seus aspectos, aprendizagem, método de ensino, material didático, até as relações de professor e aluno com o meio.

A segunda contempla os estudos que buscaram entender o sistema escolar, de uma forma mais ampla, resolução de problemas em diferentes tipos de escolas, cadeias de comando na administração da educação e os mecanismos de controle. Nesta, visualizamos três trabalhos (4,00%) com tais características. A categoria seguinte, com quatro trabalhos (5,33%), contém os estudos que de algum modo investigaram as relações entre a escola e o sistema social de uma forma mais ampla. Ambas as categorias visam entender a escola de uma forma abrangente, as duas somaram 9,33% dos trabalhos observados.

O quarto grupo aloca os estudos que tiveram o objetivo de investigar a situação dentro da universidade, seja os alunos (do IEFÉ ou integrantes de projetos ligados ao mesmo), professores ou do sistema dentro da universidade, tal como o trabalho: Nível de atividade física, qualidade de vida, bem-estar e humor de ingressantes na modalidade basquete no programa de esporte universitário, publicado em 2021 pela autora Mayra Cristina Nascimento dos Santos e

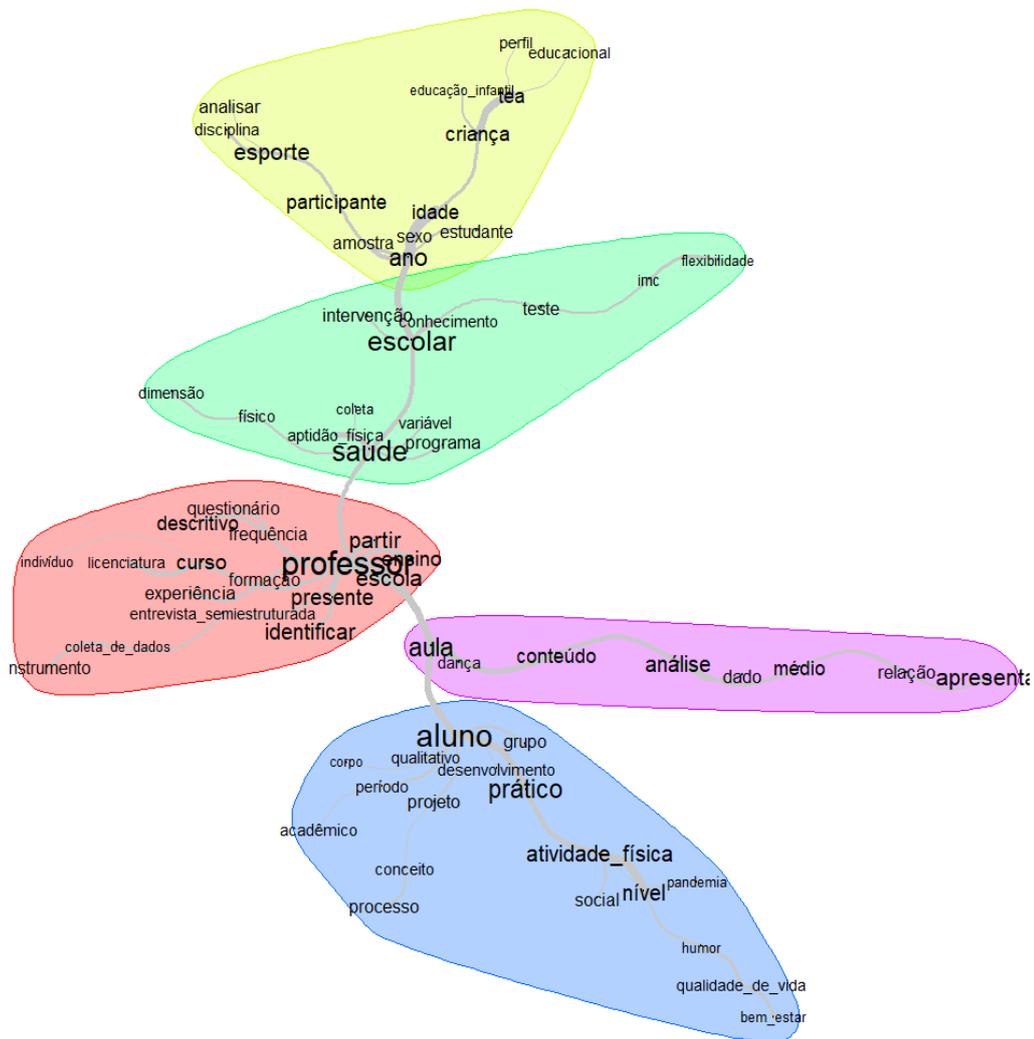
orientada pelo professor Dr. Antônio Filipe Pereira Caetano. Um total de 17 trabalhos com essas características foram observados dentro do grupo de análise, significando 22,67% do total.

Também com características de distanciamento do ambiente escolar, foi criada a quinta categoria. Essa teve como objetivo contemplar os trabalhos que observaram a situação de um grupo de alunos ou crianças com idade escolar, porém fora da escola. 10 produções foram vistas nessa divisão, representando 13,33%.

3.3 Descrição da análise semântica dos resumos dos TCCs

Neste subtópico do trabalho apresentamos as análises dos segmentos textuais dos resumos dos TCCs, produzidas pelo software Iramuteq. Entre elas estão, a Nuvem de Palavras, a Análise de Similitude, a Classificação Hierárquica Descendente e Especificidades e, por fim, a Análise Fatorial de Correspondência (AFC). Na imagem 1 visualizamos toda a multiplicidade de termos que compõem a produção textual dos TCCs analisados e, sobretudo, a proporcionalidade da presença deles neste corpus de análise.

Figura 1 - Nuvem de palavras constituída a partir dos resumos dos TCCs mapeados



Fonte: elaborada pelo software Iramuteq

A representação nos indica a existência de cinco grandes grupos no nosso corpus textual, no qual podemos ver de cima para baixo o grupo amarelo, que nos aponta a divisão entre dois tipos de pesquisa nesse grupo, uma com o olhar para a criança com TEA, a educação infantil, a construção de um perfil educacional e outra segmentação, que indica a análise dos participantes no contexto do esporte.

Por outro lado, no agrupamento verde, conseguimos observar o indício de uma maior procura pela dimensão física do corpo, a coleta de dados de análise de desempenho na escola, por meio dos testes de IMC e flexibilidade, além da visão de saúde mais voltada para a aptidão física, do condicionamento do corpo.

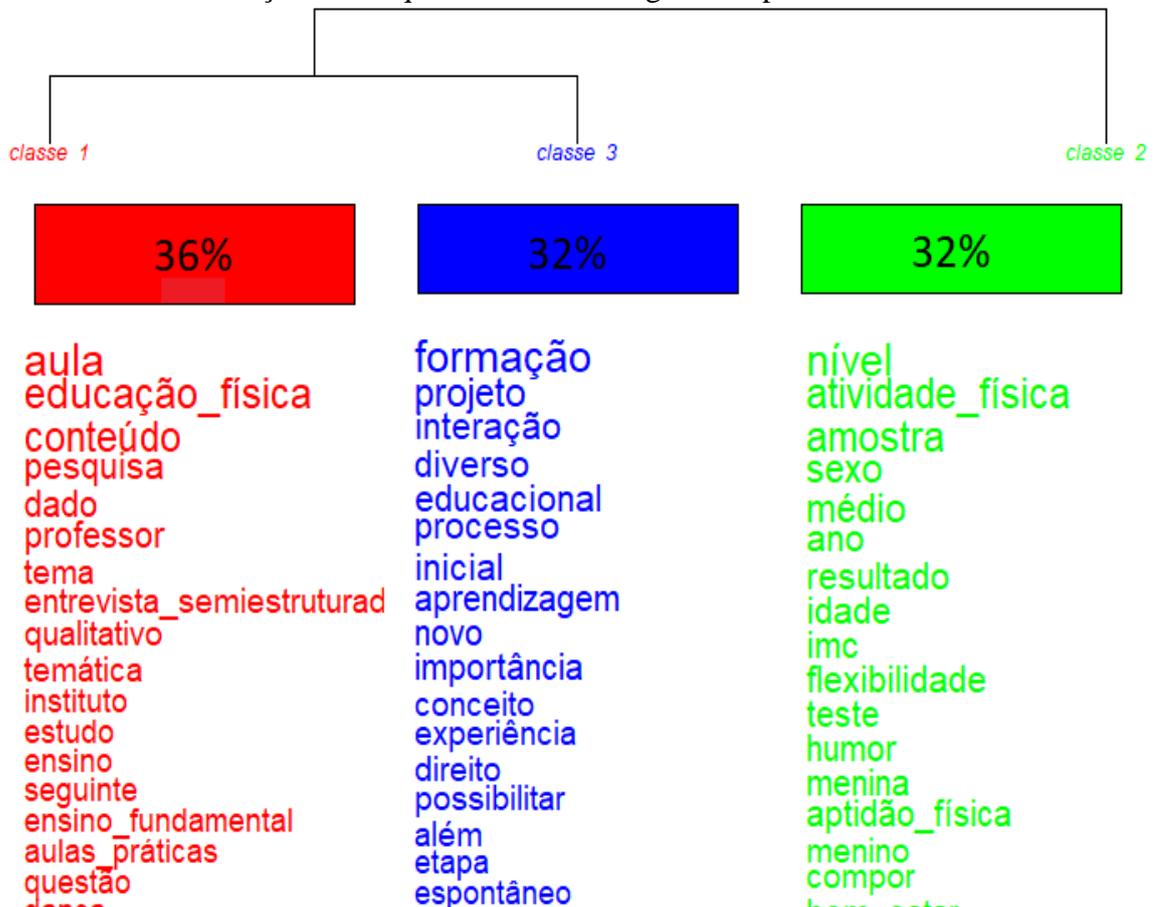
Ainda mais em baixo, o grupo vermelho indica uma maior visão do professor, a centralidade do mesmo e como entende a escola e o ensino, além da busca por compreender

esse professor por meio de coleta de dados, de entrevista semiestruturada e entender a sua formação. Ainda, próximo ao grupo anterior, temos o agrupamento rosa, que mostra uma segmentação mais voltada para o ensino do conteúdo da dança, com um foco no ensino médio.

Por fim a análise nos apresenta o grupo azul, esse que nos indica um maior distanciamento da escola, mas com foco no aluno, que nos leva a pensar que seja no meio acadêmico, com trabalhos de perfil qualitativo e desenvolvimento com grupos de alunos. O indicativo é de que este é o grupo de trabalhos que buscaram intervir por meio da atividade física, buscando analisar a interação social, melhoria da qualidade de vida, humor e bem estar.

O gráfico 4 representa a Classificação Hierárquica Descendente (CHD). Ela classifica os vocábulos mais utilizados e, pela semelhança, os organiza em classes. No nosso corpus textual vemos que o software dividiu em dois grupos, a classe 2 está isolada em um grupo e de forma mais próxima no segundo grupo, ficaram a classe 1 e 3.

Gráfico 4 - Classificação Hierárquica Descendente gerada a partir dos resumos dos TCCs



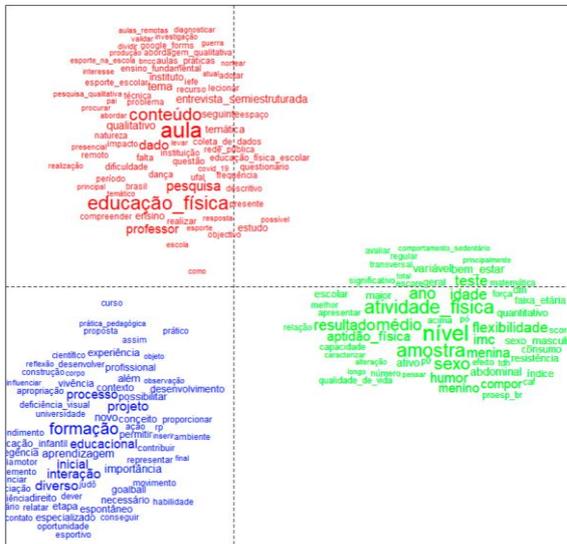
Fonte: elaborado pelo software Iramuteq

Da esquerda para a direita temos primeiramente a classe 1, que corresponde a 36% do total dos elementos, tendo como principais palavras “aula”, “educação_física”, “conteúdo”, “pesquisa”, “dado”, e também os itens “qualitativo” e “entrevista_semiestruturada”, indicando que esse grupo tem maior ligação com TCCs que buscaram coletar dados por meio de entrevista semiestruturada e análise de dados de forma qualitativa. A classe 3, que tem ligação direta com o grupo anterior, representa 32% do total de itens. Os primeiros termos são “formação”, “projeto”, “interação”, e logo depois palavras como “experiência” e “aprendizagem” mostram, assim, uma conexão com trabalhos com formação e intervenção.

De forma isolada vemos o último grupo, a classe 2, que corresponde a também 32% dos vocábulos. Apresentou as palavras “nível”, “atividade_física”, “amostra”, “sexo”, “imc”, apontando, assim, uma seleção de palavras oriundas de trabalhos com tipo de pesquisa quantitativa, onde os dados foram analisados de forma mais objetiva.

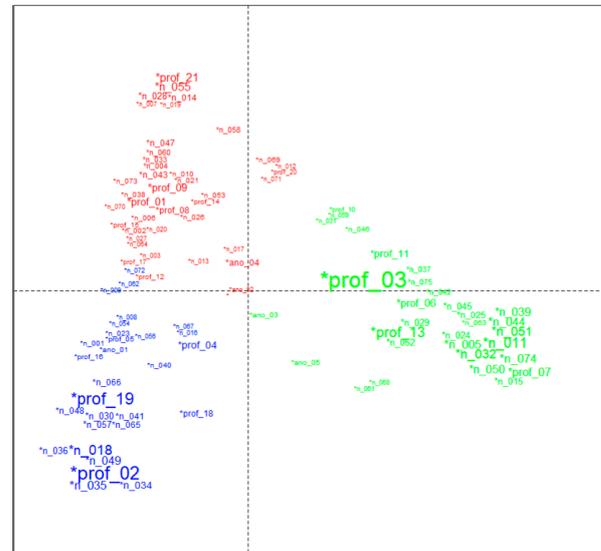
A seguir a Análise Fatorial de Correspondência (AFC) nos permite observar as classes em um plano cartesiano, além de conseguirmos ter um indício da área de maior identificação de cada professor com os temas identificados nas análises anteriores geradas pelo Iramuteq. Os gráficos 5 e 6 são a junção de duas imagens. A primeira da esquerda para a direita representa as classes mencionadas acima e a segunda mostra os/as professores/ras por meio de código atribuído pela ordem alfabética para cada um. Por exemplo, a professora Dra. Neiza de Lourdes Frederico Fumes recebeu o código *prof_19.

Gráfico 5 - Análise Fatorial de Correspondência por segmentos de texto



Fonte: elaborado pelo software Iramuteq

Gráfico 6 - Análise Fatorial de Correspondência por variável dos docentes orientadores



Fonte: elaborado pelo software Iramuteq

Optamos por observar apenas os professores/as com quatro ou mais orientações, para que pudéssemos ter um indicativo de quais áreas são mais abrangidas por cada professor/ra. Dos 21 docentes totais que foram orientadores por pelo menos uma vez, apenas sete tiveram quatro ou mais participações.

Na área representada pela classe 2 (Verde), conseguimos observar com maior destaque o Prof. Dr. Antônio Filipe Pereira Caetano (*prof_03), com as palavras com maior proximidade sendo: “Variável”, “Bem-estar”, “Escolar”, “Teste”, “Atividade física”, “Relação”, indicando uma esfera mais voltada para a aplicação de testes por meio da atividade física na escola. Junto no mesmo agrupamento também temos a Profa. Dra. Maria Elizabete de Andrade Silva (*prof_13), com os termos mais utilizados: “Aptidão física”, “Nível”, “Amostra”, “Resultado”, juntamente indicando uma área de testes e mensuração da aptidão física de participantes.

A classe 3 representada pela cor azul contém dois dos sete professores/as. A primeira é a Profa. Dra. Chrystiane Vasconcelos Andrade Toscano (*prof_04), que foi orientadora em 10 trabalhos e tem como principais vocábulos: “Observação”, “Desenvolvimento”, “Prático”, “Objeto”, “Experiência”, indicando uma participação em trabalhos com maior foco na observação, no desenvolvimento e na experiência prática na escola. A segunda professora é a Dra. Neiza de Lourdes Frederico Fumes (*prof_19), que traz como palavras mais próximas: “Deficiência visual”, “Universidade”, “Apropriação”, “Vivência”, apontando para um âmbito relacionado com a Pessoa com Deficiência, e temas como a apropriação e a vivência dentro da escola e da universidade.

A classe 1 (Vermelho), tem a maior quantidade de vocábulos e também tem a maior quantidade de professores, sendo que dos sete, três estão neste agrupamento. De forma mais central no grupo temos a Profa. Dra. Leonéa Vitoria Santiago (*prof_09), com destaque para as palavras: “Dificuldade”, “Qualitativo”, “Impacto”, “Dado”, indicando uma maior proximidade com trabalhos de abordagem qualitativa. Nesta área semântica também conseguimos observar a Profa. Ms. Adriane de Deus (*prof_01), com os termos: “Dança”, “Dificuldade”, “Remoto”, “Realização”, que sugere a proximidade com trabalhos que envolvem a dança como tema central e as dificuldades para a realização das aulas presenciais e no ensino remoto.

Além disso, é pertinente mencionar que dos sete professores observados, apenas um deles tem proximidade com duas classes, se situando mais próximo à classe 1, mas perto da classe 3 também. O professor Dr. Marco Antônio Chalita (*prof_12) tem como principais vocábulos: “Esporte”, “Professor”, “Escola”, “Realizar”, apontando para trabalhos que buscam

entender como é a realização das aulas envolvendo esporte pelos professores/as de Educação Física na escola.

4 DISCUSSÕES E REFLEXÕES POSSÍVEIS

Quando olhamos para os resultados encontrados na produção de Bracht et al. (2011), temos uma inversão na quantidade de produções nas três principais categorias em relação ao encontrado no nosso corpus de análise, além de uma grande discrepância na categoria Outros, essa que foi criada pela impossibilidade de alocar os trabalhos nas três essenciais divisões anteriores. Nesta, no trabalho dos autores foram encontrados apenas 15 estudos, que representou na ocasião um total de 2,3%. Na nossa análise observamos 25 TCCs, um total de 33,33%. Esse grande número se dá por motivos que serão melhor explorados posteriormente.

Para Bracht et al. (2011, p. 15), “Os artigos que compõem a categoria Fundamentação dizem respeito àqueles que, em alguma medida, buscam lançar os alicerces teóricos para a construção de uma determinada Educação Física Escolar.” Nos dados encontrados pelos autores a categoria Fundamentação tem a maior quantidade de trabalhos alocados nas três décadas observadas (1980, 1990 e 2000). Das quatro subcategorias contidas nessa divisão, a mais preenchida é a subcategoria dos trabalhos Sócio-Filosóficos, contendo 238 trabalhos, 80,7% de toda a categoria. Ao observar nosso grupo de análise vemos o inverso, pois a categoria Fundamentação é a menos abordada, com apenas um TCC, que representa 1,33% do total de trabalhos observados. Além disso, a produção se encaixa na subcategoria dos trabalhos Cineantropométricos/Fisiológicos/Treinamento.

Também com poucos TCCs presentes temos a categoria Intervenção, a qual contém apenas cinco trabalhos, 6,67% de todo o corpus. Eles ocupam três das seis subcategorias existentes, Métodos de Ensino, Conteúdo (trato-pedagógico) e Formação/Intervenção. Apesar de mais abordada, ainda está distante do encontrado pelos autores na pesquisa de referência, onde foram identificados 225 trabalhos, 34,8% do total de produções analisadas por eles.

Na categoria Diagnóstico e Descrição encontramos a maior parte do nosso corpus de análise, um total de 44 TCCs, contendo mais da metade dos trabalhos, com 58,67%, preenchendo quatro das cinco subcategorias existentes na divisão, Imaginário sobre a Educação Física, Concepções (corpo, esporte, saúde), História de vida e Diagnóstico de Contexto. Esta última é a que tem mais incidência, com 30 TCCs, 68,18% do total da categoria. Um cenário também diferente do que vimos na pesquisa de Bracht et al. (2011).

Como dito anteriormente, o maior distanciamento é encontrado na categoria Outros. Isso ocorre pela grande quantidade de TCCs que foram produzidos fora do ambiente escolar, parte deles com a população universitária, alunos, servidores e prestadores de serviço, dentro

do contexto de ensino de esporte, como no Programa de Esporte na UFAL. A outra parte com alunos em idade escolar, mas que participaram de pesquisas fora da escola, como em pesquisas dentro do IEFÉ. Nesse sentido, para pesquisas futuras, podem ser adicionadas novas categorias e subcategorias que possam conter essas características vistas no grupo de análise.

Nesse contexto, observamos uma inversão do que foi encontrado pelos autores na pesquisa realizada nas três décadas de 1980, 1990 e 2000. Os números indicam uma falta de interesse em temáticas que visem discutir as bases teóricas da Educação Física Escolar, bem como pouca busca por formas de intervir nesse meio. Fica muito clara uma predominância de trabalhos que tiveram como interesse diagnosticar diferentes contextos, porém com pouca continuidade para intervenções nos mesmos.

Gouveia (1971) define três categorias de pesquisa educacional. A primeira contempla as pesquisas que buscam compreender a situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.); encontramos no nosso grupo de análise 41 trabalhos com essas características, representando mais da metade dos TCCs, com 54,67%. As categorias dois e três, que alocaram trabalhos que buscavam entender o sistema escolar, cadeias de administração e a relação entre as escolas, tiveram somadas apenas 7 dos 75 trabalhos, 9,33% dos TCCs.

Com os dados encontrados anteriormente a partir de Bracht et al. (2011), conseguimos entender a razão da maior parte dos TCCs estarem dentro da primeira categoria de Gouveia (1971). As pesquisas pertencentes a categoria Diagnóstico e Descrição e subcategoria Diagnóstico de contexto, em sua maioria, tiveram como característica a observação de contextos mais fechados, como a observação de determinado programa em uma escola. Também, todas as pesquisas de Intervenção tiveram sua aplicação dentro de um único ambiente escolar.

A quarta e quinta categoria foram adicionadas em vista da necessidade de classificar TCCs que não atuaram diretamente na escola. A primeira delas foi designada para autores que desenvolveram o trabalho dentro da universidade, com a população desse meio, como trabalhos para investigar nível de humor de alunos do curso de Educação Física Licenciatura do IEFÉ, mas a maioria para projetos dentro da universidade como o Programa de Esporte na UFAL, que oferece a iniciação de várias atividades para alunos, servidores e prestadores de serviço. Vimos um total de 17 TCCs nessa categoria, 22,67% do total de trabalhos. Deduzimos que o presente cenário se dá pela praticidade do desenvolvimento de projetos dentro da própria universidade, pois muitas vezes os autores dos TCCs já atuam nesses projetos como monitores, ou até mesmo

como participantes, e conseguem ver uma oportunidade de coletar dados e desenvolver uma pesquisa no ambiente que estão diretamente inseridos.

Por fim temos a quinta categoria, que foi destinada para TCCs que investigaram a situação de alunos ou crianças em idade escolar, mas fora do ambiente da escola, sendo a maior parte em projetos que levam os alunos até a universidade. Com essas características encontramos 10 produções, que representam 13,33% do total de trabalhos. Conseguimos observar que a maior parte desses TCCs tiveram uma abordagem mais quantitativa, com uma coleta de dados visando o condicionamento, com variáveis como IMC e flexibilidade (conseguimos observar na análise textual já apresentada). A alta incidência desse tipo de pesquisa sinaliza para uma preferência dos graduandos de desenvolver trabalhos dentro de projetos que participam. Alunos que estão inseridos em projetos como o Esporte Sem Fronteiras visualizam uma chance de discorrer sobre assuntos que estão no seu meio e, assim, trabalhar com dados que estão sendo gerados dentro de outros projetos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do presente estudo foi compreender tendências epistemológicas e temáticas de pesquisas de TCC da licenciatura em Educação Física Escolar do IEFÉ/UFAL, a fim de entender quais as temáticas mais abordadas pelos/as concluintes do curso e levantar um primeiro mapeamento das produções. Nesse sentido, conseguimos observar quais áreas são as mais exploradas e construímos um material que pode abrir a discussão dentro do curso sobre qual o perfil de trabalhos que o IEFÉ constrói e quais os caminhos que pretendem formar.

A princípio buscamos iniciar a análise com os metadados da pesquisa sobre o sexo dos autores/as, onde vimos uma predominância de concluintes do sexo masculino em relação ao feminino, porém com uma diferença que não aumentou durante os anos observados. Seguido dos metadados acerca do quantitativo de orientações dos professores/as do IEFÉ, os dados apontam para uma discrepância entre orientações, visto que dos 75 trabalhos observados, 25 estão entre os três com maior recorrência, um total de 33,33%. Nos dados acerca dos integrantes da banca avaliadora encontramos um cenário parecido, apesar de termos um maior número de participantes únicos, um total de 41. 25 deles participaram apenas uma ou duas vezes. Por outro lado, os cinco integrantes com maior presença possuem somados 63 aparições, representando 42% do total, considerando as duas funções disponíveis.

Os resultados encontrados nas classificações teóricas mobilizadas nos mostram um cenário de produções pouco diversificadas. Pela classificação de Bracht et al. (2011) encontramos uma grande quantidade de produções com características de diagnóstico e de descrição, porém com poucos trabalhos que visaram intervir ou discutir as bases teóricas da Educação Física Escolar. Além disso, a partir de Gouveia (1971), os dados indicam um distanciamento da escola, com 27 TCCs, 36% do total, constituídos por pesquisas realizadas dentro da universidade, com a população desse meio, e outra parte com trabalhos que levaram crianças e adolescentes em idade escolar para realização de testes fora da escola. Testes esses que apresentam, em sua maioria, interesse em resultados relacionados ao condicionamento físico.

A análise textual realizada por meio do programa Iramuteq nos aponta, pela nuvem de palavras, os termos: “professor”, “aluno”, “saúde” como mais recorrentes no nosso corpus textual, e também de forma mais periférica palavras como: “TEA”, “dança”, “covid_19”, temas mais específicos que também foram de interesse no recorte de trabalhos analisados. Também, pela Classificação Hierárquica Descendente (CHD), o programa nos indica a existência de três

classes de palavras, duas dessas classes mais próximas, contendo juntas 68% das palavras. A primeira aponta para um agrupamento com características de trabalhos qualitativos, com uso de entrevistas semiestruturadas. A segunda, com termos como: “formação”, “interação”, “processo”, “aprendizagem”, compõe um grupo que indica um perfil de intervenção e interesse no processo de aprendizagem. De forma mais distante temos uma terceira categoria, essa com características mais voltadas para trabalhos de pesquisa quantitativa, com termos como: “aptidão_física”, “IMC”, “flexibilidade”, “teste”, que representa 32% dos vocábulos processados nessa análise.

Do ponto de vista social, esta pesquisa das pesquisas nos permite visualizar indícios de como a licenciatura do IEFÉ está se dedicando a investigar, compreender e produzir conhecimento acerca da Educação Física como componente curricular da Educação Básica brasileira, conforme previsto na LDB. Em relação aos contributos acadêmicos e profissionais, este estudo sistematiza os primeiros indícios dos caminhos, trajetos e escolhas científicas da licenciatura do IEFÉ para a formação de novas/os professoras/es e pesquisadoras/es. Além disso, possibilita ao curso fazer exercícios de auto reflexão crítica sobre este processo, no sentido de organizar e refinar a perspectiva epistemológica e o perfil de egresso que deseja desenvolver.

Politicamente, o presente trabalho tem potencial para subsidiar o planejamento e desenvolvimento de programas e ações científicas do IEFÉ, em especial para o seu curso de licenciatura, com vistas a incentivar e qualificar a formação de professores-pesquisadores, sobretudo com foco em produzir conhecimentos atualizados sobre o que fundamenta a EF no contexto escolar e educacional, bem como estudos propositivos de experimentação de novos processos didáticos-pedagógicos de ensino da EF.

Considerando as dificuldades encontradas para reunir os trabalhos anteriores, bem como a limitação de tempo e material que tivemos, acreditamos que pode ser de grande importância o desenvolvimento de pesquisas que busquem de forma integral todos os trabalhos disponíveis da Educação Física Licenciatura, mesmo antes da criação e armazenamento no RIUFAL, para que possa ser feita uma análise mais aprofundada dos TCCs produzidos na área. Também, pensamos que novas pesquisas, podem ampliar o conteúdo analisado, visto que nesta pesquisa nos restringimos aos resumos dos trabalhos. Ademais, as categorias teóricas escolhidas nesta pesquisa, apesar de serem relevantes, carecem de atualizações, podendo em futuros estudos serem desenvolvidas novas categorias. Novos estudos podem também refinar o processo analítico, ampliando-o com novos conceitos, teorias e referências. Ademais é

fundamental a continuidade desse tipo de trabalho para que novos mapeamentos e novas discussões possam ser desenvolvidas.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRACHT, V.; et al. A Educação Física escolar como tema da produção do conhecimento nos periódicos da área no Brasil (1980-2010): Parte I. **Movimento**, v. 17, n. 2, p. 11–34, 2011. DOI: 10.22456/1982-8918.19280. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/19280>. Acesso em: 21 out. 2023.
- BRACHT, V.; et al. A Educação Física escolar como tema da produção do conhecimento nos periódicos da área no Brasil (1980-2010): Parte II. **Movimento**, v. 18, n. 2, p. 11–37, 2012. DOI: 10.22456/1982-8918.30158. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/30158>. Acesso em: 21 out. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Brasília, 1996.
- CAMARGO, B.; JUSTO, A. M. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. **Temas em Psicologia**, Ribeirão Preto, v. 21, n. 2, p. 513-518, dez. 2013. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2013000200016&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 21 out. 2023.
- GAMBOA, S. S.; CHAVES, M.; TAFFAREL, C. A pesquisa em Educação Física no nordeste brasileiro (Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe), 1982-2004: balanço e perspectivas. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 29, n. 1, p. 89–106, 2007.
- GOUVEIA, A. J. A pesquisa educacional no Brasil. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 01, p. 01-48, jul. 1971. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15741971000100001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 21 out. 2023.
- MARQUES, H. R. et al. **Metodologia da pesquisa e do trabalho científico**. 5. ed. Campo Grande: UCDB, 2017.
- SÁNCHEZ GAMBOA, S.; GAMBOA, M. C. Produção do conhecimento em Educação Física no nordeste brasileiro: o impacto dos sistemas de pós-graduação nacionais e estrangeiros. **Campo Abierto**, v. 38, n. 2, p. 213–228, 2019.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, **Projeto pedagógico de licenciatura, graduação plena, Educação Física**. Maceió, Ufal, 2006. Disponível em <<https://ufal.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos/campus-maceio/ppc-educacao-fisica-licenciatura.pdf>>. Acesso em: 21 out. 2023.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, **Projeto pedagógico do curso de Educação Física – Licenciatura**. Maceió, Ufal, 2019. Disponível em <<https://ufal.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos/campus-maceio/ppp-2019-educacao-fisica-licenciatura.pdf/view>>. Acesso em: 21 out. 2023.

APÊNDICES

Título dos trabalhos	Autoria	Ano	Sexo	Orientação	Bracht et al. (2011) - Categorias	Bracht et al. (2011) - Subcategorias	Gouveia (1971) - Categorias e adaptações
Direito de aprendizagem e desenvolvimento a percepção dos estudantes estagiários em relação às interações e brincadeiras na educação infantil	João Cavalcante Veiga Neto	2019	H	Marta de Moura Costa	3- Diagnóstico e Descrição	3.4- Diagnóstico de contextos	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)
Olhares sobre o crossfit kids pelos professores de educação física	Andersen José Gonçalves Gama Filho	2020	H	Antonio Filipe Pereira Caetano	1- Fundamentação	1.2- Cineantropométricos/Fisiológicos/Treinamento	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)
(Des)invisibilizando pesquisas na educação física na EJA : saberes e narrativas em construção	Laura Steffanny Leal Pitanga	2020	M	Nara Elisa Gonçalves Martins de Oliveira	3- Diagnóstico e Descrição	3.1- Imaginário sobre a Educação Física	2- O sistema escolar (o conjunto dos diferentes níveis e tipos de escola, cadeias de comando na administração da educação, os mecanismos de controle, etc.)
O esporte nas aulas de Educação Física escolar: a visão dos alunos do Ensino Médio	Wagner Sidney Silva Beirouti Filho	2020	H	Marco Antonio Chalita	3- Diagnóstico e Descrição	3.1- Imaginário sobre a Educação Física	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)
Correlação entre desempenho motor e acadêmico de escolares de uma escola pública municipal da cidade de Maceió, AL	Israel Christian Alves dos Santos	2020	H	Chrystiane Vasconcelos Andrade Toscano	3- Diagnóstico e Descrição	3.4- Diagnóstico de contextos	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)
Representações de corpo no curso de educação física na modalidade licenciatura: olhares discentes	Railma Barbosa Silva	2020	M	Leonea Vitoria Santiago	4- Outros	4.1- Outros/diversos	4- A situação dentro da universidade (alunos, professores, sistema, etc.)

Influência do exercício físico no tempo de engajamento em tarefas acadêmicas de criança com transtorno no espectro do autismo: um estudo de caso	Reginaldo de Lima Santos	2020	H	Chrystiane Vasconcelos Andrade Toscano	3- Diagnóstico e Descrição	3.4- Diagnóstico de contextos	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)
Significações de um universitário com deficiência visual do curso de licenciatura em educação física acerca do seu processo educacional	Phelipe Lins de Moura	2020	H	Neiza de Lourdes Frederico Fumes	3- Diagnóstico e Descrição	3.3- História de vida	2- O sistema escolar (o conjunto dos diferentes níveis e tipos de escola, cadeias de comando na administração da educação, os mecanismos de controle, etc.)
Representações dos alunos sobre as aulas de dança no curso de educação física da Universidade Federal de Alagoas	Patrícia Maria da Silva	2020	M	Adriane de Deus	4- Outros	4.1- Outros/diversos	4- A situação dentro da universidade (alunos, professores, sistema, etc.)
O ensino da dança na educação física escolar: representações dos alunos do ensino fundamental II	Amanda Maria de Medeiros Almeida	2020	M	Adriane de Deus	3- Diagnóstico e Descrição	3.1- Imaginário sobre a Educação Física	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)
Níveis de aptidão física relacionada à saúde de escolares do 1º ano do ensino médio de uma escola pública estadual de Maceió – AL: contribuições das intervenções do Programa de Residência Pedagógica	Andson Silva Soares	2020	H	Antonio Filipe Pereira Caetano	3- Diagnóstico e Descrição	3.4- Diagnóstico de contextos	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)
Questões de gênero nas aulas de futsal na perspectiva de professores de educação física	Flávia Emilia Valoz Cavalcante	2020	M	Leonea Vitoria Santiago	3- Diagnóstico e Descrição	3.1- Imaginário sobre a Educação Física	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)

Projeto esporte que transforma representações dos alunos participantes no município de Pilar – Alagoas	Aldenio Junio Gama Santos	2020	H	Humberto Jorge de Souza Maia Filho	3- Diagnóstico e Descrição	3.4- Diagnóstico de contextos	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)
Dança como componente curricular nas aulas de educação física escolar	Thayna Cavalcante Ferreira	2020	M	Marco Antonio Chalita	3- Diagnóstico e Descrição	3.4- Diagnóstico de contextos	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)
O nível de aptidão física em relação à saúde dos alunos do 9º ano de uma escola municipal de Maceió	Beatryz Correia Santos	2020	M	Antonio Filipe Pereira Caetano	3- Diagnóstico e Descrição	3.4- Diagnóstico de contextos	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)
Relevância do Programa Residência Pedagógica na formação de professores de educação física: uma visão discente	Elias de Souza Silva	2020	H	Maria Elizabete de Andrade Silva	4- Outros	4.1- Outros/diversos	4- A situação dentro da universidade (alunos, professores, sistema, etc.)
Uma reflexão sobre a ação pedagógica do professor de educação física no universo do handebol escolar de uma escola pública estadual de Maceió.	José Robson dos Santos	2020	H	Eriberto Jose Lessa de Moura	3- Diagnóstico e Descrição	3.4- Diagnóstico de contextos	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)
Iniciação ao goalball para estudantes com deficiência visual: sistematizações a partir de um projeto de extensão	Maria Natálha Gomes da Silva	2020	M	Neiza de Lourdes Frederico Fumes	2- Intervenção	2.4- Conteúdos (trato-pedagógico)	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)
Influência do exercício físico na redução dos comportamentos estereotipados de criança com transtorno do espectro do autismo: estudo de caso	Felipe de Gois Cardoso	2020	H	Chrystiane Vasconcelos Andrade Toscano	2- Intervenção	2.1- Métodos de Ensino	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)

Influência do programa de exercício físico no perfil de sintomas gerais e perfil motor de criança com transtorno do espectro do autismo	Virgínia Oliveira de Sousa Silva	2020	M	Chrystiane Vasconcelos Andrade Toscano	4- Outros	4.1- Outros/diversos	5- A situação de um grupo de alunos ou crianças com idade escolar fora da escola.
Esporte na escola: uma avaliação a partir dos pais/responsáveis de estudantes numa rede particular de ensino.	Paulo Ernesto Firmiano e Silva	2020	H	Humberto Jorge de Souza Maia Filho	3- Diagnóstico e Descrição	3.2- Concepções (corpo, esporte, saúde)	3- As relações entre a escola (ou o sistema escolar) e o sistema social mais amplo, em seu conjunto ou em algum de seus aspectos.
Avaliação de competência motora em escolares com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA): possibilidades e dificuldades procedimentais para uso do KTK	Victor Souto Vieira	2020	H	Chrystiane Vasconcelos Andrade Toscano	3- Diagnóstico e Descrição	3.4- Diagnóstico de contextos	5- A situação de um grupo de alunos ou crianças com idade escolar fora da escola.
Educação física escolar: representações sociais para professores do curso de educação física – licenciatura da UFAL	Gisele das Chagas Leite	2020	M	Enaiane Cristina Menezes	4- Outros	4.1- Outros/diversos	4- A situação dentro da universidade (alunos, professores, sistema, etc.)
Nível de aptidão física relacionada à saúde: escola pública e escola privada	Yasllan Moura Gonçalves da Silva	2020	H	Maria Elizabete de Andrade Silva	3- Diagnóstico e Descrição	3.4- Diagnóstico de contextos	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)
Caracterização do nível de aptidão física de crianças em idade escolar participantes do Programa de Residência Pedagógica da Universidade Federal de Alagoas	Amanda Rodrigues Torres	2020	M	Natalia de Almeida Rodrigues	4- Outros	4.1- Outros/diversos	5- A situação de um grupo de alunos ou crianças com idade escolar fora da escola.
Treinamentos em casa: escolares atletas de ginástica rítmica em tempos da pandemia COVID 19	Leticia França Gonçalves	2021	M	Chrystiane Vasconcelos Andrade Toscano	3- Diagnóstico e Descrição	3.4- Diagnóstico de contextos	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)

As representações da natação para os participantes do Programa Esporte na UFAL	Izabela Pereira de Almeida	2021	M	Leonea Vitoria Santiago	4- Outros	4.1- Outros/diversos	5- A situação de um grupo de alunos ou crianças com idade escolar fora da escola.
Razões para a retenção prolongada dos alunos do curso de educação física licenciatura	Etniel Pereira Gonzaga	2021	H	Leonea Vitoria Santiago	4- Outros	4.1- Outros/diversos	5- A situação de um grupo de alunos ou crianças com idade escolar fora da escola.
Nível de atividade física, bem estar, humor e rendimento acadêmico em universitários de licenciatura em Educação Física de uma instituição de nível superior em Alagoas	Ana Luiza Barbosa Vieira da Silva	2021	M	Antonio Filipe Pereira Caetano	4- Outros	4.1- Outros/diversos	5- A situação de um grupo de alunos ou crianças com idade escolar fora da escola.
Contribuições da residência pedagógica na formação do professor de educação física: relato de experiência	José Robson Romão de Melo Junior	2021	H	Chrystiane Vasconcelos Andrade Toscano	3- Diagnóstico e Descrição	3.3- História de vida	5- A situação de um grupo de alunos ou crianças com idade escolar fora da escola.
Integridade científica nas orientações aos autores de manuscritos submetidos aos periódicos qualis da área de educação física	Leonardo Fabrício Tavares da Silva	2021	H	Luis Paulo Leopoldo Mercado	4- Outros	4.1- Outros/diversos	4- A situação dentro da universidade (alunos, professores, sistema, etc.)
Nível de atividade física, qualidade de vida, bem-estar e humor de ingressantes nas modalidades futebol e futsal no programa de esporte universitário	Arthur Felipe Almeida dos Santos	2021	H	Antonio Filipe Pereira Caetano	4- Outros	4.1- Outros/diversos	4- A situação dentro da universidade (alunos, professores, sistema, etc.)

O ensino de natação na disciplina Metodologia do Ensino do Desporto Individual 1: os sentidos atribuídos pelos estudantes de educação física do Instituto de Educação Física e Esporte	Layse Hortêncio Teixeira	2021	M	Humberto Jorge de Souza Maia Filho	4- Outros	4.1- Outros/diversos	4- A situação dentro da universidade (alunos, professores, sistema, etc.)
Brincando de trens e caminhões na educação infantil: uma análise de apropriação de conceitos numa abordagem microgenética	Jaqueline Ferreira da Silva	2021	M	Alexandre Magno Cancio Bulhoes	3- Diagnóstico e Descrição	3.4- Diagnóstico de contextos	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)
Artes marciais na educação infantil: a apropriação de conceitos em um projeto de intervenção de kung fu	Makson Miguel Porfirio da Silva	2021	H	Alexandre Magno Cancio Bulhoes	3- Diagnóstico e Descrição	3.4- Diagnóstico de contextos	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)
Brincando de Kung Fu na educação infantil : uma análise de apropriação de conceitos numa abordagem microgenética	Felipe Alberto Albuquerque Vieira	2021	H	Alexandre Magno Cancio Bulhoes	3- Diagnóstico e Descrição	3.4- Diagnóstico de contextos	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)
Atividades física, comportamento sedentário e percepção de ansiedade, estresse e angústia relacionada à pandemia de COVID-19	Charleane Venâncio da Costa Barros	2021	M	Luiz Rodrigo Augustemak de Lima	4- Outros	4.1- Outros/diversos	4- A situação dentro da universidade (alunos, professores, sistema, etc.)
A atuação do professor de educação física em relação à inclusão escolar de alunos com transtorno do espectro autista (TEA)	Andreline Lima Soares	2021	M	Marily Oliveira Barbosa	2- Intervenção	2.1- Métodos de Ensino	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)
Estudo preliminar do consumo de cafeína: correlação futura com níveis de atividade física em escolares	Higor Vinícius Rodrigues Spineli Silva	2021	H	Gustavo Gomes de Araujo	3- Diagnóstico e Descrição	3.4- Diagnóstico de contextos	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)

A influência da prática do kung fu nos hábitos de vida em escolares num projeto social extracurricular	Edmilson Epifânio Alves de Oliveira	2021	H	Marco Antonio Chalita	3- Diagnóstico e Descrição	3.4- Diagnóstico de contextos	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)
A participação dos alunos no projeto de extensão: Judô na Universidade	Artur Felipe de Souza Lins	2021	H	Marco Antonio Chalita	4- Outros	4.1- Outros/diversos	4- A situação dentro da universidade (alunos, professores, sistema, etc.)
Análise dos níveis de aptidão física em escolares praticantes do futsal masculino nas categorias sub 8-9 numa escola particular da cidade de Maceió-AL	Jefferson Eduardo Cabral dos Santos	2021	H	Eriberto Jose Lessa de Moura	3- Diagnóstico e Descrição	3.4- Diagnóstico de contextos	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)
O ensino da dança na graduação em Educação Física: o olhar dos estudantes do curso de licenciatura da Universidade Federal de Alagoas	Reinaldo da Silva Santos	2021	H	Adriane de Deus	3- Diagnóstico e Descrição	3.4- Diagnóstico de contextos	4- A situação dentro da universidade (alunos, professores, sistema, etc.)
Nível de atividade física, qualidade de vida, bem-estar e humor de ingressantes na modalidade basquete no programa de esporte universitário	Mayra Cristina Nascimento dos Santos	2021	M	Antonio Filipe Pereira Caetano	4- Outros	4.1- Outros/diversos	4- A situação dentro da universidade (alunos, professores, sistema, etc.)
Prática de voleibol contribui para melhora dos níveis de atividade física de universitários	Daniel Vitor Rodrigues Soares	2021	H	Antonio Filipe Pereira Caetano	4- Outros	4.1- Outros/diversos	4- A situação dentro da universidade (alunos, professores, sistema, etc.)
Atividade física e função cognitiva em adolescentes participantes de ações de extensão do IEFÉ/UFAL	Arthur Douglas da Silva Gonçalves	2021	H	Luiz Rodrigo Augustemak de Lima	3- Diagnóstico e Descrição	3.4- Diagnóstico de contextos	5- A situação de um grupo de alunos ou crianças com idade escolar fora da escola.
Validação da clareza do questionário Repense: temáticas em saúde no ensino da educação física escolar	Eduardo Góes de Araújo	2021	H	Antonio Filipe Pereira Caetano	4- Outros	4.1- Outros/diversos	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)

Desafios para a formação em educação física: narrativas de um universitário com deficiência visual	Claudevan Firmino dos Santos Costa	2021	H	Neiza de Lourdes Frederico Fumes	3- Diagnóstico e Descrição	3.3- História de vida	4- A situação dentro da universidade (alunos, professores, sistema, etc.)
Um esporte criado na escola: do surgimento a análise das regras do Football Goalpost	Simone Maria da Silva	2021	M	Natalia de Almeida Rodrigues	4- Outros	4.1- Outros/diversos	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)
Coordenação com bola numa instituição pública em Alagoas: aplicação do teste tecobol em escolares do ensino fundamental II	Márcia Kelly Martins de Oliveira	2021	M	Eriberto Jose Lessa de Moura	3- Diagnóstico e Descrição	3.4- Diagnóstico de contextos	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)
Nível de atividade física, qualidade de vida, bem-estar e humor de ingressantes nas modalidades de lutas corporais no programa esporte universitário	Márcio Henrique Santos de Oliveira	2022	H	Antonio Filipe Pereira Caetano	4- Outros	4.1- Outros/diversos	4- A situação dentro da universidade (alunos, professores, sistema, etc.)
Programa Residência Pedagógica: aptidão física relacionada a saúde de escolares	Marta Kamila de Amorim Basílio	2022	M	Maria Elizabete de Andrade Silva	3- Diagnóstico e Descrição	3.4- Diagnóstico de contextos	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)
Aulas práticas de educação física: o olhar dos alunos do ensino médio	Kathiane Fernanda Seára da Silva	2022	M	Maria Heloise Silva dos Santos	3- Diagnóstico e Descrição	3.1- Imaginário sobre a Educação Física	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)
A Experiência do estágio supervisionado 1 e 2 na formação acadêmica em Educação Física licenciatura	Wagner Alexandre Pereira da Silva	2022	H	Marco Antonio Chalita	4- Outros	4.1- Outros/diversos	4- A situação dentro da universidade (alunos, professores, sistema, etc.)

Os esportes escolares e a COVID-19: os impactos da pandemia sob a visão dos professores de Educação Física	Deyvys Lins de Campos	2022	H	Suyllane Fernanda Mota de Holanda	3- Diagnóstico e Descrição	3.4- Diagnóstico de contextos	3- As relações entre a escola (ou o sistema escolar) e o sistema social mais amplo, em seu conjunto ou em algum de seus aspectos.
Deficiência intelectual e educação física: o processo de escolarização durante o ensino remoto	Yarlla Melo Lins de Mendonça	2022	M	Neiza de Lourdes Frederico Fumes	3- Diagnóstico e Descrição	3.4- Diagnóstico de contextos	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)
Ensino de educação física na pandemia covid-19: experiências no contexto do programa residência pedagógica	Gustavo Henrique Monsorens de Aragão Jatobá	2022	H	Chrystiane Vasconcelos Andrade Toscano	4- Outros	4.1- Outros/diversos	4- A situação dentro da universidade (alunos, professores, sistema, etc.)
Frequência das temáticas em saúde na prática pedagógica de professores de educação física escolar de um município do estado de Alagoas durante a pandemia do COVID-19	Raul Ari Lins Ramos de Melo	2022	H	Antonio Filipe Pereira Caetano	3- Diagnóstico e Descrição	3.4- Diagnóstico de contextos	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)
Temáticas em saúde na prática pedagógica dos professores de educação física de Maceió/AL	Caio César da Silva Moura Santos	2022	H	Antonio Filipe Pereira Caetano	3- Diagnóstico e Descrição	3.4- Diagnóstico de contextos	3- As relações entre a escola (ou o sistema escolar) e o sistema social mais amplo, em seu conjunto ou em algum de seus aspectos.
Práticas corporais de aventura nas aulas de educação física no ensino fundamental	Wellida Moreira da Silva	2022	M	Marco Antonio Chalita	3- Diagnóstico e Descrição	3.4- Diagnóstico de contextos	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)
Saúde mental nas aulas de educação física durante o Programa de Residência Pedagógica: um estudo piloto	Thayná Patricio dos Santos	2022	M	Antonio Filipe Pereira Caetano	3- Diagnóstico e Descrição	3.4- Diagnóstico de contextos	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)

Possibilidades e desafios do Programa Residência Pedagógica em Educação Física sob o olhar de um residente em uma Escola Estadual da Secretaria Estadual de Educação em Alagoas	Bruno Leandro dos Santos Barbosa	2022	H	Antonio Filipe Pereira Caetano	3- Diagnóstico e Descrição	3.3- História de vida	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)
Importância da prática de atividade física nas aulas de educação física durante o Programa de Residência Pedagógica: um estudo piloto	Sand Araújo Tenório	2022	M	Antonio Filipe Pereira Caetano	3- Diagnóstico e Descrição	3.2- Concepções (corpo, esporte, saúde)	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)
Territorialização em saúde da Escola Municipal Tradutor João Sampaio	Victor Correia Lós	2022	H	Antonio Filipe Pereira Caetano	3- Diagnóstico e Descrição	3.4- Diagnóstico de contextos	2- O sistema escolar (o conjunto dos diferentes níveis e tipos de escola, cadeias de comando na administração da educação, os mecanismos de controle, etc.)
Relato de experiências na formação inicial: contribuições do subprojeto educação física do programa residência pedagógica	Yan Davi de Araújo Almeida Silva	2022	H	Chrystiane Vasconcelos Andrade Toscano	3- Diagnóstico e Descrição	3.3- História de vida	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)
O significado do atletismo na escola para os alunos do ensino fundamental 2	Alisson Tales Lau de Gois	2022	H	Marco Antonio Chaliá	3- Diagnóstico e Descrição	3.2- Concepções (corpo, esporte, saúde)	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)
Saúde reprodutiva nas aulas de educação física durante o Programa de Residência Pedagógica: um estudo piloto	Raphael Henrique Silva Araújo	2022	H	Antonio Filipe Pereira Caetano	2- Intervenção	2.5- Formação/Intervenção	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)

Validação de conteúdo do questionário repense: temáticas em saúde no ensino da educação física escolar	Fabiana Mendonça Paes	2022	M	Antonio Filipe Pereira Caetano	4- Outros	4.1- Outros/diversos	3- As relações entre a escola (ou o sistema escolar) e o sistema social mais amplo, em seu conjunto ou em algum de seus aspectos.
A percepção do conceito de saúde por escolares após as aulas de educação física com intervenções do programa residência pedagógica: um estudo piloto	Líliã da Silva Souza	2022	M	Antonio Filipe Pereira Caetano	3- Diagnóstico e Descrição	3.2- Concepções (corpo, esporte, saúde)	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)
Fundamentos de game design na docência em educação física escolar: contributos didático-pedagógicos	Pedro Lucas Santos de Oliveira	2022	H	Silvan Menezes dos Santos	2- Intervenção	2.4- Conteúdos (trato-pedagógico)	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)
O esporte como currículo nos cursos de graduação em educação física nas universidades federais e estaduais do Brasil	Karla Karolaine dos Santos Pereira	2022	M	Natalia de Almeida Rodrigues	4- Outros	4.1- Outros/diversos	4- A situação dentro da universidade (alunos, professores, sistema, etc.)
O processo de ensino das danças típicas de Alagoas no ambiente escolar: a visão dos professores de educação física	Patrícia Sandra Porciúncula Soares	2022	M	Adriane de Deus	3- Diagnóstico e Descrição	3.4- Diagnóstico de contextos	1- A situação escolar ou algum de seus aspectos (aprendizagem, métodos de ensino, material didático, alunos, professores, etc.)
Força de prensão manual e maturação somática em adolescentes	Marcelo Gomes Lima Valença	2022	H	Luiz Rodrigo Augustemak de Lima	4- Outros	4.1- Outros/diversos	5- A situação de um grupo de alunos ou crianças com idade escolar fora da escola.
Contribuição da educação física no atendimento educacional especializado para adolescente com transtorno do espectro autista:	Adeval Fernando Cavalcante Mendonça Júnior	2023	H	Chrystiane Vasconcelos Andrade Toscano	4- Outros	4.1- Outros/diversos	5- A situação de um grupo de alunos ou crianças com idade escolar fora da escola.

relato de experiência na
educação básica

Comportamento sedentário,
aptidão física e nível de
atividade física de escolares
na cidade de Maceió

Karlos
Ewllington
Farias de Araújo

2023

H

Maria Elizabete
de Andrade
Silva

3- Diagnóstico e
Descrição

3.4- Diagnóstico de contextos

1- A situação escolar ou algum de
seus aspectos (aprendizagem,
métodos de ensino, material
didático, alunos, professores, etc.)